

Processo Seletivo 2009

para preenchimento de vagas disponíveis

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO



GRUPOS

3 e 4

16/11/2008

PROVA	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 A 20
GEOGRAFIA	21 A 40
HISTÓRIA	41 A 60
REDAÇÃO	-----

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões objetivas e a prova de redação.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta será distribuído às 16 horas. Ele é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se você notar algum erro nesses dados, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão duração de 5 (cinco) horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**.

Morro Velho

Milton Nascimento

No sertão da minha terra

Fazenda é o camarada que ao chão se deu

Fez a obrigação com força

Parece até que tudo aquilo ali é seu

5 Só poder sentar no morro

E ver tudo verdinho, lindo a crescer

Orgulhoso camarada

De viola em vez de enxada

Filho do branco e do preto

10 Correndo pela estrada atrás de passarinho

Pela plantação adentro

Crescendo os dois meninos, sempre pequeninos

Peixe bom dá no riacho

De água tão limpinha

15 Dá pro fundo ver

Orgulhoso camarada

Conta histórias pra moçada

Filho do sinhô vai embora

Tempo de estudos na cidade grande

20 Parte, tem os olhos tristes

Deixando o companheiro na estação distante

"Não me esqueça amigo, eu vou voltar"

Some longe o trenzinho ao deus-dará

Quando volta já é outro

25 trouxe até sinhá-mocinha para apresentar

Linda como a luz da lua

que em lugar nenhum rebrilha como lá

Já tem nome de doutor

E agora na fazenda é quem vai mandar

30 E seu velho camarada

Já não brinca, mas trabalha

Disponível em: <www.miltonnascimento.com.br>. Acesso em: 27 set. 2008.

— QUESTÃO 01 —

Que temática pode ser depreendida da letra de Milton Nascimento?

- (A) A impossibilidade de amizade entre brancos e negros.
- (B) A comparação entre a beleza do sertão e a da cidade grande.
- (C) A oposição entre preservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico.
- (D) A fragilidade das relações afetivas diante das diferenças econômico-sociais.

— QUESTÃO 02 —

O trecho "Fez a obrigação com força/ Parece até que tudo aquilo ali é seu" sugere a

- (A) certeza de que o camarada é bem remunerado pelos seus serviços.
- (B) intensidade do envolvimento do camarada com a terra do patrão.
- (C) negação do papel que o camarada exerce no ambiente social retratado no texto.
- (D) liberdade oferecida pelo filho do patrão para que o amigo participasse de sua realidade.

— QUESTÃO 03 —

Quanto à voz enunciativa, os trechos em primeira pessoa presentes nas linhas 1 e 22 identificam, respectivamente,

- (A) o funcionário da fazenda e o narrador participante.
- (B) o filho do dono da fazenda e a sinhá-mocinha.
- (C) o narrador onisciente e o filho do dono da fazenda.
- (D) o velho camarada e o funcionário da fazenda.

— QUESTÃO 04 —

A combinação de uma *letra* com uma *melodia* constitui o gênero canção. Que aspecto formal de "Morro Velho" contribui para as possibilidades sonoras dessa combinação?

- (A) A extensão dos versos em rima.
- (B) A presença de itens de conotação emocional, como "olhos tristes" e "orgulhoso camarada".
- (C) A preferência pela ordem inversa na combinação dos elementos na frase.
- (D) O predomínio de seqüências narrativas.

— QUESTÃO 05 —

Considerando-se que, depois do seu retorno da cidade grande, é o filho do patrão quem vai mandar na fazenda, o jogo de palavras presente no último verso de "Morro Velho" evidencia a

- (A) redefinição dos papéis sociais exercidos pelas personagens a partir do retorno do filho do patrão.
- (B) igualdade de condições num relacionamento iniciado ainda na infância dos personagens.
- (C) equivalência entre as conquistas profissionais das personagens.
- (D) valorização das experiências vividas na infância das personagens.

— QUESTÃO 06 —

O uso do diminutivo no trecho "Só poder sentar no morro/ E ver tudo *verdinho*, lindo a crescer"

- (A) expressa a pequena dimensão do pasto da fazenda.
- (B) enfatiza o estado da pastagem.
- (C) acentua a simplicidade do espaço rural.
- (D) demonstra o lamento do homem do campo.

— QUESTÃO 07 —

Leia os seguintes textos.

DITADO POPULAR 1

É de pequenino que se torce o pepino.

DITADO POPULAR 2

Pau que nasce torto morre torto.

Como se estabelece a oposição entre os ditados populares, considerando-se que *torce* e *torto* integram o mesmo domínio semântico?

- (A) Pela contradição existente entre nascer e morrer.
- (B) Pela falta de cientificidade das afirmações.
- (C) Pelo grau de maleabilidade dos sujeitos envolvidos.
- (D) Pelo pressuposto de que a morte resolve tudo.

— QUESTÃO 08 —

Leia a o texto.

Empregado: — Patrão, o senhor me perdoe, mas meu salário está muito baixo.

Patrão: — Não se preocupe; você está desculpado.

O efeito de humor na piada é garantido pelo fato de que

- (A) o empregado valoriza sobremaneira o seu trabalho e aproveita para pedir um aumento.
- (B) a resposta do patrão é construída com base em conhecimentos prévios a respeito das qualidades de seu empregado.
- (C) o empregado considera o patrão superior e, por isso, pede perdão por ser inconveniente.
- (D) o patrão desconsiderou o conteúdo enunciado e voltou sua atenção para a estratégia de polidez utilizada pelo empregado.

— RASCUNHO —

Leia tira para responder às questões 09 e 10.



SOUSA, Maurício de. *As tiras clássicas da turma da Mônica*. São Paulo: Maurício de Sousa Produções, 2008. p. 19. v. 3.

— QUESTÃO 09 —

O recurso da polissemia auxilia a produção do efeito de sentido pretendido no texto. Nesse contexto, a palavra *sabão* pode assumir, respectivamente, os sentidos de

- (A) detergente; reprimenda.
- (B) pomada; desdém.
- (C) remédio caseiro; desprezo.
- (D) pedra; dúvida.

— QUESTÃO 10 —

Na tira, contribuem para que o jogo polissêmico provoque o efeito de humor

- (A) os traços da personalidade do Cascão.
- (B) as perguntas insistentes do Cebolinha.
- (C) os erros de pronúncia do Cebolinha, ao trocar *r* por *l*.
- (D) as expressões fisionômicas das personagens.

Leia a charge para responder às questões 11 e 12.



Disponível em: www.humortadela.com.br. Acesso em: 26 out. 2008.

— QUESTÃO 11 —

A charge faz uma crítica a uma situação social recorrente no interior do Brasil. O efeito de humor é construído com base no pressuposto de que

- (A) as mazelas sociais atingem famílias inteiras.
- (B) a fome é restrita à zona rural.
- (C) as barreiras sanitárias são irrelevantes perante o problema da fome.
- (D) a erradicação da fome e da febre aftosa no Brasil foi anunciada pelo governo.

— QUESTÃO 12 —

A falta de concordância verbal na charge

- (A) indica a incompetência comunicativa da família simbolizada.
- (B) representa o padrão lingüístico da comunidade enfocada.
- (C) demonstra o desprezo das personagens pela norma padrão.
- (D) revela incoerência entre as pessoas representadas e seu padrão de linguagem.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões de 13 a 17.

O racismo lingüístico do Brasil

- Que o Brasil é um país entranhadamente racista é coisa sabida e consabida: embora os não-brancos sejam hoje metade da população, só 14% têm curso superior; só 13,1% têm assento no Congresso Nacional, ao mesmo tempo em que constituem 70% da população analfabeta. Impregnado nas mais diversas esferas sociais, poucas pessoas, porém, percebem que também existe um racismo profundo na história lingüística do Brasil.
- [...] Enquanto em outras sociedades, democráticas de fato, os usos lingüísticos das camadas letradas urbanas servem de base para fixar o padrão a ser descrito pelas gramáticas e dicionários, ensinado nas escolas etc., no Brasil vivemos uma esquizofrenia lingüística: falamos o português brasileiro, resultante de 500 anos de contato lingüístico com idiomas africanos e indígenas, a terceira língua mais falada no Ocidente, mas utilizamos, para regulação dessa língua, um conjunto de prescrições absurdas, arcaicas, já obsoletas no século XIX, que contradizem frontalmente o nosso saber lingüístico intuitivo.
- O português brasileiro é uma língua para a qual confluíram e confluem matrizes lingüísticas européias, africanas e ameríndias. Se tantos brasileiros pronunciam “djia” e “tchia” o que se escreve dia e tia é porque mamaram essas pronúncias junto com o leite das suas babás negras.

BAGNO, Marcos. *Caros Amigos*. São Paulo: Editora Casa Amarela, set. 2008. p. 24. (Adaptado).

— QUESTÃO 13 —

Considerando-se o conteúdo do texto, o que se pode depreender do jogo metafórico no trecho “...mamaram essas pronúncias junto com o leite das suas babás negras”?

- (A) Que a formação do português falado no Brasil tem influência africana.
- (B) Que a aquisição do português é prejudicada por diversas influências lingüísticas.
- (C) Que a contribuição africana para o português do Brasil é restrita ao vocabulário infantil.
- (D) Que a relação entre as línguas portuguesa e africana é de oposição.

— QUESTÃO 14 —

Que efeito de sentido as expressões *sabida* e *consabida* (linha 2) e *confluíram* e *confluem* (linha 23) agregam, respectivamente, ao contexto em que estão inseridas?

- (A) Enfatizam que os fatos enunciados constituem uma verdade estabelecida, uma prática socialmente instaurada.
- (B) Denotam a incoerência entre o que a sociedade alega fazer e o que a realidade mostra.
- (C) Contradizem os fatos apresentados pelo enunciador e sugerem um redimensionamento da questão enfocada.
- (D) Anulam situações descritas como pertencentes a determinadas sociedades e descartam os pontos de convergência entre elas.

— QUESTÃO 15 —

O autor define como esquizofrenia lingüística o fato de que

- (A) o saber lingüístico nacional segue as normas da gramática tradicional e a fala é desprovida de regras.
- (B) as regras da escrita obedecem a um padrão estabelecido pelos falantes brasileiros.
- (C) as regras da fala e as regras da escrita rejeitam a idéia da variação lingüística.
- (D) a regulação da língua falada no Brasil é feita por normas anacrônicas.

— QUESTÃO 16 —

Qual a função da expressão *de fato* (linha 11) na qualificação que o autor faz da sociedade brasileira?

- (A) Reforça o caráter democrático inerente à sociedade brasileira.
- (B) Amplia o sentido da palavra democrática para o domínio educacional.
- (C) Sugere que na sociedade brasileira há uma democracia falaciosa.
- (D) Afirma que o Brasil integra o conjunto das sociedades autoritárias.

— QUESTÃO 17 —

Que valor semântico o uso de *se* (linha 24) e de *é porque* (linha 26) agregam aos conteúdos que introduzem?

- (A) Dúvida e confirmação do motivo dessa dúvida.
- (B) Frequência e relevância dessa frequência.
- (C) Hipótese e justificativa para a hipótese.
- (D) Certeza e refutação dessa certeza.

Leia o texto a seguir.

Sereia ou baleia?

Uma academia de São Paulo exibiu um *outdoor* que trazia a pergunta seguinte como legenda para a foto de uma modelo magra, em trajes de banho:

"Neste verão, você quer ser sereia ou baleia?"

Uma mulher distribuiu amplamente um e-mail com a seguinte resposta:

"Baleias sempre estão cercadas de amigos. Baleias têm vida sexual ativa, engravidam e têm filhotinhos fofos. Baleias amamentam.

Baleias nadam por aí, cortando os mares e conhecendo lugares legais como as banquisas de gelo da Antártida e os recifes de coral da Polinésia.

Baleias têm amigos golfinhos. Baleias comem camarão à beça.

Baleias esguicham água e brincam muito. Baleias cantam muito bem e têm até CDs gravados.

Baleias são enormes e quase não têm predadores naturais.

Baleias são bem resolvidas, lindas e amadas. Sereias não existem. Se existissem, viveriam em crise existencial: Sou um peixe ou um ser humano?

Sereias não têm filhos, pois matam os homens que se encantam com sua beleza.

Sereias são lindas, mas tristes e sempre solitárias...

Querida academia, prefiro ser baleia!"

Disponível em: <www.oglobo.globo.com/pais/noblat>. Acesso em: 16 out. 2008. (Adaptado).

— QUESTÃO 18 —

Considerando-se a legenda elaborada para a foto do *outdoor*, que característica coloca em oposição sereias e baleias?

- (A) A possibilidade de não-existência de uma delas.
- (B) A constituição física.
- (C) A facilidade de acesso aos homens.
- (D) A origem marinha.

— QUESTÃO 19 —

A constituição argumentativa do *e-mail* é baseada no seguinte ponto de vista:

- (A) as baleias e as sereias têm os mesmos problemas existenciais.
- (B) as baleias têm mais motivos para serem felizes do que as sereias.
- (C) a inexistência das sereias torna a comparação do *outdoor* incoerente.
- (D) a academia precisa repensar os objetivos das suas atividades.

— QUESTÃO 20 —

Quanto aos efeitos comunicativos, pode-se dizer que o *outdoor*

- (A) atingiu com excelência os efeitos pretendidos pelos anunciantes.
- (B) previu diferentes leituras para o que o universo das academias considera o físico ideal.
- (C) alcançou um público que nega a importância da academia.
- (D) recebeu uma leitura que agrega valores à noção senso comum evocada pelo termo baleia.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 21 —**

Os limites de territórios, como países, estados ou municípios, são comumente demarcados por elementos fisiográficos, como rios, serras, escarpas etc. No caso do território do estado de Goiás, os limites baseados na drenagem são evidenciados

- (A) na divisa com Mato Grosso, que se estende ao longo do Rio Araguaia, de sua nascente até o início da Ilha do Bananal.
- (B) na divisa com a Bahia, que bordeja o chamado Vão do Paranã, uma depressão cortada pelo rio homônimo.
- (C) na divisa com o Distrito Federal, em suas extensões norte e sul, que lhe conferem aspecto retangular.
- (D) na divisa com Minas Gerais, no trecho que se estende por serras, do município de Cabeceiras em direção ao norte, até o limite com a Bahia.

— QUESTÃO 22 —

“O Brasil é um país em franco processo de envelhecimento de sua população”. Justificam tal afirmativa as estatísticas oriundas dos censos demográficos e das pesquisas por amostragem, do IBGE, que demonstram

- (A) o decréscimo das taxas de subnutrição e de mortalidade infantil.
- (B) a diminuição do ritmo de crescimento vegetativo.
- (C) o declínio das taxas de fecundidade entre as mulheres.
- (D) o aumento da renda e da longevidade de ambos os sexos.

— QUESTÃO 23 —

O Brasil possui terras em três hemisférios. Considerando-se a delimitação esférica do planeta em quatro partes, a partir do plano do Equador e do Meridiano de Greenwich, constata-se que, na divisão associada às latitudes norte e sul, 93% do território nacional está no seguinte quadrante esférico:

- (A) sudoeste
- (B) noroeste
- (C) sudeste
- (D) nordeste

— QUESTÃO 24 —

A Região Centro-Oeste ocupa 18% da superfície do país e possui menos de 7% da população brasileira. Essa região passou por grandes transformações nas últimas décadas e tem atraído capitais e migrantes. As características econômicas regionais são:

- (A) produção agropecuária e industrial muito diversificada, pequenas propriedades, policultivo para exportação.
- (B) centro econômico, político e cultural nacional, pecuária de corte e leiteira intensiva, grande parque industrial.
- (C) extrativismo vegetal e mineral, pecuária extensiva de pouca abrangência, pequena produção agrícola e industrial.
- (D) pecuária extensiva e tradicional, grandes propriedades, agricultura comercial, pouca participação da indústria.

Leia o texto a seguir para responder às questões 25 e 26.

A moderna “conquista da Amazônia” inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais de povoamento movimentaram-se no sentido leste-oeste, através dos cursos fluviais, estabelecendo uma ocupação linear articulada por núcleos ribeirinhos. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido sul-norte, através das rodovias que interligam o centro-sul à Amazônia.

MUNDO, ano 16, n. 4, ago. 2008.

— QUESTÃO 25 —

O eixo geográfico de sentido leste-oeste, a que se refere o texto, demonstra um padrão de ocupação das terras amazônicas voltado para

- (A) o aumento latitudinal das áreas desflorestadas, acompanhando a rede viária.
- (B) a expansão de manchas de desmatamento, contornando os centros urbanos.
- (C) a abertura de faixas de desmatamento, conectadas entre si ou à drenagem.
- (D) o crescimento longitudinal das cidades, para acompanhar o sentido dos rios.

— QUESTÃO 26 —

A análise das novas tendências de ocupação socioespacial da Amazônia, exposta parcialmente no texto, permite inferir que

- (A) as atividades de exploração mineral são responsáveis por parcela significativa da geração de renda no estado do Pará.
- (B) as atividades de coleta ainda são expressivas em certas regiões da floresta, embora tenham perdido espaço para a agropecuária.
- (C) a biodiversidade continua desconhecida em sua real grandeza, embora tenha aumentado o número de pesquisas na região.
- (D) os principais focos de desmatamento acompanham o avanço das fronteiras agropecuárias, a partir da região do Cerrado.

— QUESTÃO 27 —

Nos estudos geográficos relativos à superfície terrestre, são evidenciadas diferentes classificações para o relevo brasileiro. O pesquisador Jurandir Ross, em 1996, ao classificá-lo em planícies, planaltos e depressões, baseou-se

- (A) nas diferentes altitudes, que determinam as discontinuidades do relevo.
- (B) nos processos morfogenéticos, que indicam as diferentes origens do relevo.
- (C) nos domínios morfoclimáticos, que determinam as ações de esculpturação do relevo.
- (D) nas zonas sísmicas, que demarcam as áreas mais instáveis do relevo.

— QUESTÃO 28 —

O continente africano é freqüentemente percebido como uma área homogênea, em termos econômicos. No entanto, essa é uma visão extremamente distorcida da realidade, na medida em que, na África, encontra-se

- (A) rica diversidade biogeográfica, com ambientes de desertos, florestas e savanas, que propicia uma das maiores concentrações de espécies de animais do planeta.
- (B) grande variabilidade climática, fruto da ampla extensão latitudinal do continente, expondo-o à ação de diversos centros de pressão atmosférica.
- (C) enorme diversidade étnico-cultural, mascarada pela divisão política atual, que aglutina inúmeros povos, por vezes inimigos, sob um mesmo território.
- (D) discrepância na distribuição da riqueza entre os países, alguns fortemente industrializados, e, no interior deles, observa-se alta concentração de renda.

— QUESTÃO 29 —

Uma característica marcante das redes viárias de muitas cidades é a criação de vias ao longo das margens de cursos d'água, como córregos, ribeirões e rios. No caso do Brasil, tais locais continuam sendo alvo de obras dessa natureza, embora isso represente um desrespeito à legislação ambiental, pois

- (A) as áreas às margens das drenagens são consideradas áreas destinadas à preservação permanente.
- (B) os terrenos são geralmente compostos por materiais inconsolidados, como solos aluviais (depositados pela água corrente).
- (C) o relevo é geralmente plano, o que facilita a execução dos trabalhos de engenharia.
- (D) as margens das drenagens são vias naturais, utilizadas para o trânsito de pessoas.

— QUESTÃO 30 —

A expansão das plantações de cana-de-açúcar em municípios do estado de Goiás tem provocado uma série de debates acerca dos problemas socioambientais que isso poderá ocasionar. Entre outros fatores, a preocupação exposta nesses debates é devido à possibilidade de a cana

- (A) substituir as áreas de plantio de soja, que é destinada à exportação e geração de divisas internacionais para o estado.
- (B) ocupar as áreas de pastagens degradadas, onde a criação do gado já se mostra pouco rentável.
- (C) agravar a poluição do ar, pelo lançamento de material particulado oriundo da queima dos canaviais.
- (D) aumentar o nível de desemprego, pelo uso de maquinários nas fases de plantio e colheita das safras.

— QUESTÃO 31 —

Em 1998, 15 países iniciaram a construção da Estação Espacial Internacional, dentre eles os EUA, a Rússia, o Japão e os europeus, em um prazo entre 10 e 15 anos para a sua montagem completa. No cenário geopolítico internacional, essa parceria multinacional pode ser interpretada como

- (A) uma ação perigosa para os EUA, após a retomada do poderio político, econômico e tecnológico da Rússia, com a recente desativação e queda da Estação Espacial MIR.
- (B) uma nova etapa nas relações internacionais pós-Guerra Fria, que, por causa da falta de recursos monetários nacionais, favorece a troca de informações entre os EUA e a Rússia.
- (C) uma oportunidade para que países de menor nível tecnológico possam trocar informações com os de maior nível e, em breve, superar o poderio dos EUA e da Rússia no espaço sideral.
- (D) uma possibilidade de retomar o projeto "Guerra nas Estrelas" e construir armamentos em órbita terrestre para intimidar países de regimes autoritários ou que abrigam terroristas.

— QUESTÃO 32 —

O Protocolo de Kioto foi aprovado em dezembro de 1997, seguindo o calendário de negociações preparado na ECO-92. Em Kioto, os Estados Unidos não assinaram esse acordo, que estabeleceu

- (A) a proibição da contaminação de rios e lagos pelo lançamento de detritos residenciais e industriais em quantidades que superam a capacidade de auto-recuperação das águas.
- (B) a adoção de metas nacionais de redução da emissão dos principais gases industriais e domésticos de efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono (CO₂).
- (C) o controle da extração excessiva de recursos do mar, tais como peixes e mamíferos marinhos, que é facilitada pela tecnologia pesqueira e que coloca várias espécies sob risco de extinção.
- (D) a redução gradual das emissões do gás CFC que destrói a camada de ozônio e, com isso, permite a passagem dos raios ultravioleta pela atmosfera terrestre.

— QUESTÃO 33 —

Na grande paisagem natural das savanas, que no Brasil equivalem-se principalmente ao Cerrado, verificam-se as seguintes características predominantes por extensão de área:

- (A) solos rasos e pedregosos, vegetação herbácea e pouco arbustiva nas grandes altitudes e florestas coníferas nas planícies, predomínio do intemperismo físico térmico.
- (B) solos profundos e argilosos, chuvas abundantes de origem convectiva e bem distribuídas durante todo o ano, vegetação megatérmica e higrófila, intemperismo químico.
- (C) solos rasos arenosos e pedregosos, pluviosidade mal distribuída em forma de pancadas periódicas ou ocasionais, plantas xeromorfas e predomínio acentuado do intemperismo físico.
- (D) solos profundos, pluviosidade abundante no verão, formação de concreções lateríticas de ferro e de alumínio pelo intemperismo químico, indícios de xeromorfismo vegetal.

— QUESTÃO 34 —

A internet revolucionou o processo de comunicação, ao estabelecer uma rede virtual que alcança praticamente todos os pontos do planeta, permitindo a conexão instantânea de pessoas, empresas e governos, que se fazem presentes em sites, blogs, programas de relacionamento etc. A comparação entre a distribuição da população no mundo e o número de acessos à internet, difere bastante, pois

- (A) a coibição ou mesmo a proibição do acesso em países asiáticos exclui parcelas significativas de potenciais usuários.
- (B) a repartição do número de acessos à internet é compatível com o nível de renda *per capita* dos países.
- (C) a exclusão digital é marcante entre países africanos, refletindo a situação econômica de boa parte de suas populações.
- (D) a ampliação do número de usuários acompanha o ritmo de desenvolvimento econômico, com destaque para os países emergentes.

— QUESTÃO 35 —

A existência de certos movimentos socioculturais cria uma geografia de espaços urbanos cujos limites, muitas vezes, só são percebidos por "iniciados". Assim se formam os espaços de tribos urbanas, como *punks*, *skinheads*, góticos, movimento *hip-hop*, entre muitos outros. Não raro, essa territorialização acaba determinando a geração de conflitos violentos entre grupos distintos. No âmbito da Geografia, compreender tais movimentos socioculturais é importante principalmente porque eles

- (A) são um reflexo das transformações vivenciadas na fase de amadurecimento dos jovens, em especial, dos adolescentes.
- (B) ajudam a entender como se articulam a experiência social de formação de tribos juvenis e os processos de construção de identidade.
- (C) estão na base do processo de criação de imagens estéticas compartilhadas pelos jovens que os adotam.
- (D) refletem estratégias de agregação social, que geralmente guardam estreita relação com os diferentes espaços urbanos.

— QUESTÃO 36 —

Mediu-se em um mapa a distância de 10 cm entre duas cidades em linha reta. Sabendo-se que a distância real entre as cidades é de 1.000 km, qual é a escala numérica desse mapa?

- (A) 1:100.000
- (B) 1:10.000.000
- (C) 1:1.000.000
- (D) 1:100.000.000

— QUESTÃO 37 —

Os rios Araguaia e Paranaíba, e seus tributários, respondem pela quase totalidade da drenagem que corta as regiões sul e oeste do estado de Goiás. A maior parte das bacias hidrográficas desses rios é originária de dois divisores de água:

- (A) Serra do Caiapó e Serra Dourada.
- (B) Chapada dos Veadeiros e Serra dos Pirineus.
- (C) Serra Geral de Goiás e Chapada da Contagem.
- (D) Serra das Divisões e Serra da Estrela.

— QUESTÃO 38 —

Uma das principais características do clima tropical típico do Brasil Central verifica-se

- (A) quando ocorrem chuvas frontais durante a passagem de uma massa de ar Polar Atlântica.
- (B) quando ocorrem as “quatro estações do ano”, nas grandes metrópoles, durante um dia.
- (C) quando o período de estiagem de inverno se inicia em maio e se prolonga até setembro.
- (D) quando o fenômeno da “friagem” atinge Roraima e o Acre durante o inverno.

— QUESTÃO 39 —

Há terremotos muito fracos no Brasil, que ocorrem com grande frequência em todo o país. No entanto, no Acre e no Rio Grande do Norte, há terremotos muito intensos que se justificam pelo fato de

- (A) as rochas cristalinas da estrutura do Brasil Central serem mais antigas do que as do AC e do RN, que são parcialmente constituídas, respectivamente, por planícies fluviais e marinhas recentes.
- (B) as planícies fluviais do AC serem sedimentares, portanto, instáveis, e as planícies marinhas do RN sofrerem a ação erosiva do Oceano Atlântico, que também desestabiliza os solos litorâneos.

(C) o Brasil ocupar uma posição central, estável, de uma placa tectônica, e o AC e o RN estarem próximos às bordas instáveis de outras duas placas, respectivamente, a oeste e leste dela.

(D) as rochas cristalinas da área central do Brasil serem mais estáveis, enquanto no AC e no RN as rochas sedimentares fluviais e marinhas, respectivamente, são instáveis.

— QUESTÃO 40 —

Uma das características naturais da Terra é o fenômeno das estações do ano. Os fatores que determinam a existência das diferentes estações do ano são os seguintes:

- (A) movimento de translação, que causa os solstícios e os equinócios, e o movimento de rotação, responsável pelas diferenças de duração entre o dia e a noite.
- (B) movimento de rotação com diferenças na iluminação e insolação de metade do planeta, que causa as diferentes durações entre o dia e a noite.
- (C) movimento de rotação e diferenças na iluminação e insolação de partes do planeta, ao longo dos dias e das noites, durante os solstícios e os equinócios.
- (D) movimento de translação e diferenças na iluminação e insolação de partes do planeta, por causa da inclinação do eixo de rotação.

— RASCUNHO —

HISTÓRIA**— QUESTÃO 41 —**

Os historiadores apontam o século XIX como um período fundamental para o estudo da História em virtude da

- (A) descoberta arqueológica de novos registros deixados pelas civilizações antigas, tais como Grécia e Roma.
- (B) constituição de um campo disciplinar, com a adoção de método para alcançar o conhecimento histórico.
- (C) retomada da cultura clássica renascentista como fonte de ordenação do conhecimento sobre o passado.
- (D) valorização da objetividade, com a produção de um conhecimento crítico sobre os interesses nacionais.

— QUESTÃO 42 —

Leia a citação a seguir.

“É que os exploradores do passado não são homens completamente livres. O passado é seu tirano. Jamais estabeleceremos uma estatística dos preços da época merovíngia, pois nenhum documento registrou esses preços.”

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2001. p. 75.

Com essa análise, Marc Bloch sugere uma relação entre o trabalho do historiador e o conhecimento do passado, que depende

- (A) da passagem do tempo, pois, quanto mais recente for o período escolhido, mais fácil será a investigação.
- (B) das testemunhas oculares, pois elas garantem a verdade do acontecido por meio de seus relatos.
- (C) da objetividade do pesquisador, pois o tratamento quantitativo das fontes permite o conhecimento.
- (D) dos documentos encontrados, pois, por meio deles, formula-se o problema a ser investigado.

— QUESTÃO 43 —

Leia a citação a seguir.

A história grega não é lenda, é investigação. [...] Tal não significa também que elementos lendários, teocráticos ou míticos estejam totalmente ausentes, mesmo das obras clássicas dos historiadores do século V a.C.

COLLINGWOOD, R. G. *A idéia de História*. Lisboa: Presença, 1972. p. 28. (Adaptado).

A citação aponta para a complexidade do pensamento histórico grego, que se assenta na

- (A) compreensão racional do passado por meio da análise metódica dos vestígios encontrados.
- (B) revelação dos desígnios divinos por meio da produção de um destino para os acontecimentos.

- (C) presença de uma cultura que aceitava a produção de sentidos diversos para a explicação do passado.
- (D) idealização do progresso como meio para o conhecimento histórico sobre o Mundo Antigo.

— QUESTÃO 44 —

Leia a citação a seguir.

[...] Nosso trabalho dispõe de espaço estreito e inglório: com efeito, havia uma paz imóvel ou moderadamente atacada, os negócios da cidade aflita e um príncipe indiferente ao progresso do império. Entretanto, não seria desprovido de proveito examinar essas coisas, à primeira vista sem importância, nas quais está a origem do movimento que leva a fatos muitas vezes essenciais.

TÁCITO, Cornélio. In: HARTOG, F. *A história de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. p. 213.

Na citação, Cornélio Tácito (55-117 d.C.) avalia a crise do Império. Entretanto, essa crise vincula-se a um passado mais longo, uma vez que a idéia de virtude, tão importante para a República, foi sendo abalada

- (A) pela ruptura da ordenação política tradicional como meio de manter os compromissos com as culturas incorporadas ao mundo romano.
- (B) pelo fortalecimento da liderança do imperador em períodos de guerra como meio de preservar o território e a cultura.
- (C) pela subordinação do imperador ao Senado como forma de restabelecer o sentido público da gestão do poder.
- (D) pela concentração de poder nas mãos dos patrícios como meio de conter o avanço das culturas bárbaras nas regiões de fronteira.

— QUESTÃO 45 —

No século XIV, a Europa Ocidental conviveu com o decréscimo populacional em virtude

- (A) do aparecimento da lepra, que favoreceu o envio dos doentes para as regiões distantes da Europa Central.
- (B) da ação da Inquisição, que teve sua prática revigorada e condenou à fogueira os heréticos.
- (C) da organização das Cruzadas, que foi responsável pela morte de homens na guerra religiosa.
- (D) da epidemia de peste negra ou bubônica, que expôs os sérios problemas de higiene nos núcleos citadinos.

— QUESTÃO 46 —

Leia a citação a seguir.

Deus quis que, entre os homens, uns fossem senhores e outros servos, de tal maneira que os senhores estejam obrigados a venerar e amar a Deus, e que os servos estejam obrigados a amar e venerar o seu senhor.

Bispo Adalberón de Laon, apud LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1984.

A sociedade medieval mantinha-se sob uma rígida divisão social, tal como aponta a interpretação do bispo Adalberón de Laon. Essa divisão social implicava

- (A) na organização bipartite, estabelecendo a oposição entre os senhores feudais e os servos.
- (B) na sujeição dos estratos sociais à religião cristã, fazendo deles os protetores da Igreja Católica e da fé.
- (C) na harmonização dos conflitos de poder entre as monarquias e os senhores feudais, evitando as guerras.
- (D) no controle da cavalaria, impedindo os guerreiros de conquistar os reinos resistentes à fé católica.

— QUESTÃO 47 —

As lutas no século XVI, iniciadas com a Reforma Protestante de Martinho Lutero, anunciaram novas formas de religiosidade, que, ao se distanciarem do controle das autoridades religiosas, revelaram-se na

- (A) tradução da Bíblia para o alemão, ampliando a adesão dos fiéis ao protestantismo.
- (B) difusão dos escritos sagrados entre os camponeses, redefinindo seus vínculos com a fé.
- (C) separação entre o poder religioso e o temporal, reduzindo a influência do papa no território germânico.
- (D) retomada do pensamento humanista, reforçando a importância da fé para a compreensão do mundo.

— QUESTÃO 48 —

No século XVIII, para os iluministas importava alcançar a razão, o que significava

- (A) libertar o homem da tutela da superstição, oferecendo-lhe autonomia para pensar.
- (B) democratizar o acesso à educação formal para os camponeses, acabando com o analfabetismo servil.
- (C) abandonar o modelo civilizatório ocidental, valorizando as culturas em regiões extra-européias.
- (D) compreender o caráter caótico da natureza, impedindo a formulação de leis para seu controle.

— QUESTÃO 49 —

Leia a citação a seguir.

A palavra “despotismo” designava no século XVII as monarquias do Leste Europeu, as do Sultão ou do Czar. No Espírito das Leis, Montesquieu define o despotismo pela ausência de Leis Fundamentais.

BURGUIÈRE, A. *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993. p. 223. (Adaptado).

No século XIX, o acréscimo da palavra “esclarecido” ao termo despotismo se deu a partir da interpretação em torno de um elemento novo ao regime de governo, cuja ocorrência passou a ser identificada no período entre a segunda metade e o final do século XVIII. Nessa interpretação, o conceito de despotismo esclarecido significa a

- (A) substituição do poder do rei em nome da razão esclarecida.
- (B) abolição dos princípios do direito dinástico nas cortes europeias.
- (C) articulação entre as idéias iluministas e o reformismo nas cortes.
- (D) adoção de princípios democráticos nas monarquias do Leste Europeu.

— QUESTÃO 50 —

Leia a citação a seguir.

O próprio burburinho das ruas tem algo de repulsivo, algo contra o qual a natureza humana se rebela. As centenas de milhares de pessoas de todas as classes e condições que passam umas pelas outras na multidão, não serão todas elas seres humanos com as mesmas qualidades e potenciais, e com o mesmo interesse em ser felizes? [...] A dissolução da humanidade em mônadas, cada uma das quais com seu princípio separado, o mundo de átomos, é levado aqui às suas últimas conseqüências.

ENGELS. A situação da classe operária na Inglaterra em 1844. Apud WILLIAMS, R. *O campo e a cidade na história e na literatura*, São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 292.

Ao analisar as condições de vida da classe operária na Inglaterra, Engels aponta para um tema fundamental, a relação entre cidade e campo, avaliando que

- (A) a concentração das atividades industriais na cidade redefiniu o espaço, o tempo e as relações sociais.
- (B) a solidariedade presente no mundo rural impediu a absorção do operário no mercado de trabalho.
- (C) o processo de urbanização abrandou a divisão entre as classes sociais.
- (D) a resistência à cultura urbana expressou-se no desejo das multidões de retorno ao campo.

— QUESTÃO 51 —

Desde o final do século XIX, as nações européias observaram a conformação e o crescimento de um tipo de nacionalismo. A esse respeito, nos anos 1930 e 1940, o nacionalismo alemão caracterizou-se como uma doutrina que

- (A) renega a importância do Estado como organizador da sociedade.
- (B) concebe as lutas internas como expressão de vigor bélico.
- (C) defende as trocas culturais como estratégias de expansão.
- (D) institui uma comunidade histórica ordenada pela raça e pela cultura.

— QUESTÃO 52 —

Entre 1866 e 1869, os japoneses empreenderam o que ficou conhecido como a Revolução Meiji, cujo objetivo foi

- (A) organizar a casta dos guerreiros samurais, considerando a importância de um exército bem treinado para as guerras modernas.
- (B) retomar as antigas tradições do Oriente, visando ao fortalecimento nacional e ao domínio do extenso território asiático.
- (C) modernizar o país, assimilando elementos do modelo ocidental para se proteger das tentativas de conquista européia.
- (D) solapar o poder do Imperador, instituindo um novo modo de governo por meio da constituição do Parlamento.

— QUESTÃO 53 —

São constantes as alusões do atual presidente da Venezuela, Hugo Chávez, a Simón Bolívar, que foi uma das principais lideranças da independência na América Hispânica. A relação construída entre o chavismo e as idéias de Simón Bolívar deve-se

- (A) à atualidade do ideário bolivariano, que, inspirado pelo ódio à Revolução Americana (1776), apontava os Estados Unidos como um inimigo perigoso.
- (B) à valorização da herança cultural espanhola, que viabiliza a aproximação da Venezuela com a Comunidade Européia.
- (C) ao destaque do autoritarismo presente no discurso bolivariano, que legitima a centralização do poder na figura de Hugo Chávez.
- (D) à utilização do discurso da unidade entre as nações hispano-americanas, que, hoje, serve ao combate do imperialismo estadunidense.

— QUESTÃO 54 —

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), intensificou-se uma onda migratória da África e da Ásia para a Europa. Tal fenômeno relacionava-se

- (A) ao recrudescimento das guerras étnicas nas regiões coloniais.
- (B) à necessidade de mão-de-obra decorrente da expansão industrial européia.
- (C) à expansão imperialista européia direcionada aos novos mercados.
- (D) à desestruturação dos impérios coloniais europeus com a descolonização.

— QUESTÃO 55 —

Na década de 1960, os Estados Unidos passaram por transformações que incidiram no cenário político e cultural. Essas transformações podem ser detectadas na

- (A) exigência de ampliação dos direitos políticos aos negros americanos, feita pelo grupo denominado “Panteras Negras”.
- (B) adoção da luta armada, proposta elaborada por Martin Luther King como forma de resistência dos negros nos guetos.
- (C) afirmação do blues, tomado como música-tema dos protestos negros nos guetos das cidades norte-americanas.
- (D) rejeição das ações afirmativas dirigidas à população negra, consideradas contrárias ao histórico do liberalismo norte-americano.

— QUESTÃO 56 —

Os historiadores ressaltam uma diferença entre as práticas liberais brasileiras e européias, no século XIX. A esse respeito, na Europa,

- (A) defendia-se a propriedade privada, enquanto, no Brasil, predominava a influência feudal.
- (B) constituíam-se nações soberanas, enquanto, no Brasil, perdurava o domínio político de Portugal.
- (C) estabeleciam-se relações de trabalho assalariadas, enquanto, no Brasil, vigorava a escravidão moderna.
- (D) afirmava-se o capitalismo, enquanto, no Brasil, a escravidão afastava a economia de mercado.

— QUESTÃO 57 —

Leia a citação a seguir.

[...] Tudo compreendeu o meu bom Pancrácio; daí para cá, tenho-lhe despedido alguns pontapés, um ou outro puxão de orelhas, e chamo-lhe de besta quando lhe não chamo de filho do diabo; cousas todas que ele recebe humildemente, e (Deus me perdoe!) creio até alegre. O meu plano está feito; quero ser deputado, e, na circunstância que mandarei aos meus eleitores, direi que, antes, muito antes da abolição legal, já eu, em casa, na modéstia da família, libertava um escravo, ato que comoveu a toda a gente que dele teve notícia. [...].

ASSIS, Machado de. Bons dias! Notas semanais. In: *Obras completas*. São Paulo: Globo, 1997. p.13-14.

Nessa crônica, Machado de Assis divide com seus leitores uma compreensão do processo abolicionista a partir da relação entre o escravo Pancrácio e seu senhor. Interesse, no fragmento, sobretudo, a relação que indica os limites do processo de emancipação, pois a

- (A) abolição foi precedida por uma campanha popular que fez do abolicionismo bandeira política.
- (B) liberdade do escravo, após a Lei Áurea, implicou na redefinição da relação de violência.
- (C) experiência da escravidão continuou a modelar o comportamento social, após a Lei Áurea.
- (D) liberdade do escravo mobilizou sentimentos de solidariedade que inibiram os ódios raciais.

— QUESTÃO 58 —

Leia os trechos das letras das músicas.

Chega de saudade,/ a realidade/ é que sem ela não há paz,
não há beleza,/ é só tristeza e a melancolia,/ que não sai de mim,
não sai.

(Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, 1958).

De que vale a minha boa vida de playboy,/ se entro no meu carro e a solidão me dói./ Onde quer que eu ande tudo é tão triste,/ não me interessa o que de mais existe./ Quero que você me aqueça neste inverno/ e que tudo mais vá pro inferno.

(Roberto e Erasmo Carlos, 1968).

Essas músicas foram lançadas, respectivamente, nos anos 1958 e 1968, expondo a sensibilidade cultural de uma época. A comparação entre o projeto estético da "Bossa Nova" e o da "Jovem Guarda" indica que

- (A) a melancolia, associada às frustrações políticas, estava presente nos dois movimentos.
- (B) o rock inspirou a Jovem Guarda e a sonoridade da Bossa Nova permitiu-lhe relevo internacional.
- (C) a forte influência da cultura norte-americana aproximou esses dois movimentos culturais.
- (D) os dois projetos voltavam-se para a juventude universitária politizada dos anos sessenta.

— QUESTÃO 59 —

Leia a citação a seguir.

A intervenção ocorrida na gestão dos negócios públicos brasileiros, a partir de 1964, é de caráter salvacionista. Seria uma espécie de "salvação", só que em escala maior, semelhante àquelas ocorridas sob o Governo do Marechal Hermes da Fonseca. Os objetivos se diluíram, mas os métodos se aperfeiçoaram e se enraizaram. 1977 quase nada tem a ver com 1964, tal a distância que o processo dito revolucionário criou entre as inspirações iniciais e a realidade política do Brasil de hoje. É, pelo menos, curioso observar que os sucessivos Presidentes não perderam de vista seus compromissos. [...] O quarto presidente, tendo formulado uma política de distensão, terminou, com os atos assinados na semana passada, por tornar não só irreversível, como incontornável, irrevogável ou insubstituível a mecânica do poder autocrático.

BRANCO, Carlos Castello. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 abr. 1977. (Adaptado).

Ao avaliar o Pacote de Abril, o jornalista Carlos Castello Branco lembrou os fundamentos e as promessas dos militares que assumiram o controle político do país. Das lembranças e das promessas, o colunista concluiu que

- (A) o golpe de 1964, assim como o governo de Hermes da Fonseca, adotou a intervenção militar salvacionista, assumindo o caráter permanente dessa medida.
- (B) o discurso reformista, em 1964, resultou na revolução, enquanto, em 1977, percebia-se a livre manifestação política da sociedade civil.
- (C) o golpe militar visava salvaguardar o país das ameaças reformistas, sem apontar promessa de retorno ao regime democrático.
- (D) as ações políticas concretas indicavam, em 1977, a abertura do regime, que seria conduzida e controlada pelo governo militar.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 60 —

Leia a citação a seguir.

À época do plebiscito sobre formas de governo, perguntei ao Sr. Henrique Moreira no que ia votar.

No Rei não, respondeu de bate-pronto, pois seria voltar à escravidão e à “recoluta”. Qual “recoluta”?

A recruta da “guerra do Lopes”, respondeu-me sem pensar. (...)

Há as memórias mais recentes.

A “recoluta” dos Caiado. Os “revoltosos” de 1925 (que prometeram voltar) de quem são lembrados o Presto (Luis Carlos Prestes) e o “cancão (canhão?) de fogo” – Siqueira Campos. Isso porque andaram pela região, fazendo, na sua opinião, desordens e violências.

Não tem Henrique Moreira qualquer lembrança especial da colonização portuguesa, ou de Vargas ou de Juscelino ou dos governos militares, a não ser a do “Delfino Neto”, a partir de quando, na sua opinião, o próprio “Delfino”, em pessoa, manda comprar gado quando está barato e manda vender quando fica caro, inviabilizando assim, nos lucros, a sua antiga profissão de comerciante de gado.

BERTRAN, Paulo. Memória consútil e goianidade. *Revista da UFG*, Goiânia, jun. 2006. p. 64.

No fragmento, Paulo Bertran apresenta o ponto de vista dos roceiros goianos em relação à interpretação do passado, indicando que

- (A) a memória do roceiro desvincula-se dos acontecimentos nacionais.
- (B) a associação entre a memória e a História orienta o relato do roceiro.
- (C) o apelo à cronologia dos acontecimentos ordena a narrativa do roceiro.
- (D) os eventos nacionais são rememorados pelo roceiro à luz do conhecimento histórico.

— RASCUNHO —

— RASCUNHO —

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de Redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

- A – ARTIGO DE OPINIÃO
B – CARTA DE LEITOR
C – CONTO

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto.

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto não deve ser assinado.

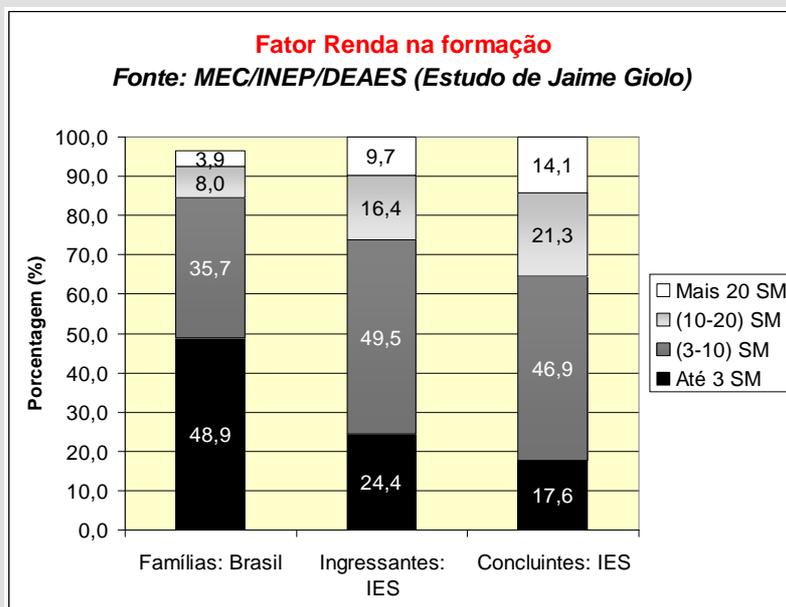
Tema

**DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO:
ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE**

Coletânea**1.**

Democratizar. [Do Gr. *demokratízein*.] **V.t.d.** 1. Levar à democracia; tornar democrático ou democrata: democratizar um país; democratizar os jovens. 2. Pôr ao alcance do povo; popularizar: [...] **P.** 3. Tornar-se democrata ou democrático. 4. Popularizar-se: [...].

FERREIRA, Aurélio B. de H. *Novo Aurélio Século XXI*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

2.

UNIVERSIDADES: dados do perfil atual. Censos da educação superior, 1994-2006. Brasília: Sese-MEC. (Adaptado).

3. Ações afirmativas são medidas especiais e temporárias, tomadas ou determinadas pelo estado, espontânea ou compulsoriamente, com o objetivo de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros. Portanto, as ações afirmativas visam combater os efeitos acumulados em virtude das discriminações ocorridas no passado.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 26 out. 2008. (Adaptado).

4.

51% das universidades estaduais adotam ações afirmativas

ANTÔNIO GÓIS

da *Folha de S. Paulo*, no Rio, em 08/01/08.

Mais da metade das universidades estaduais e 42% das federais adotam algum tipo de ação afirmativa no Brasil.

Um levantamento feito pelo Laboratório de Políticas Públicas da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) mostra que 51 instituições públicas oferecem, por meio de cotas ou de bonificação no vestibular, vantagens a alunos negros, pobres, de escola pública, deficientes ou indígenas.

Das 51 instituições, 18 são universidades estaduais. Elas representam 51% do total de 35 mantidas por Estados no Brasil. Das 53 universidades federais, 22 têm ações afirmativas.

[...]

O Mapa das ações afirmativas mostra ainda que as cotas – onde determinado percentual de vagas é reservado a um grupo -- são a ação mais comum. Só sete instituições públicas adotam a bonificação – em que um candidato recebe pontos adicionais em relação aos demais, sem percentual de vagas preestabelecidas.

[...]

A antropóloga da UFRJ Yvonne Maggie, contrária a políticas como as de cotas, afirma que "para tornar o sistema mais justo, é imprescindível que se melhore a educação oferecida aos mais pobres, sendo eles negros, brancos, indígenas ou orientais. O sistema de cotas é só um atalho que não nos levará a romper com nossa estrutura altamente iníqua."

Para ela, não é correto falar em grupos excluídos das universidades. "É uma falsa questão. O Brasil é um país injusto para todos os pobres e não construiu políticas voltadas para excluir grupos específicos. Os orientais, por exemplo, têm melhor desempenho e não podemos dizer que haja aí discriminação contra brancos."

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/educação>. Acesso em: 26 set. 2008. (Adaptado).

5.

Imaginem dois corredores, um amarrado e o outro solto. É claro que o corredor solto ganha sempre. Mas um dia a platéia dessa competição imaginária chega à conclusão de que essa situação é injusta. À custa de muita pressão, consegue-se convencer os organizadores a cortar as cordas que prendiam um dos corredores. Só que ele continua perdendo. Motivo: seus músculos estão atrofiados pela falta de treinamento. Se tudo continuar como está, a tendência é de que ele perca sempre. Que fazer para promover a igualdade de condições entre os dois corredores? Alguns sugerem que se dê um treinamento especial ao corredor que estava amarrado. Pelo menos durante algum tempo. Outros defendem uma medida mais radical: por que não lhe dar uma vantagem de dez metros em cada corrida? Logo se ouvem vozes denunciando que isso seria discriminação. Mas há quem defenda: discriminação, sim, mas positiva porque visa promover a igualdade, pois tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade. Essa história ilustra muito bem o conceito de 'ação afirmativa' e o debate que o tema desperta na sociedade.

BORGES, Edson; D'ADESKY, Jacques; MEDEIROS, Carlos Alberto. *Racismo, preconceito e intolerância*. São Paulo: Atual, 2002.

6.

Sem dúvida é extremamente importante para as instituições de ensino superior e para a sociedade o compromisso de atender às demandas sociais. Porém, nas universidades, principalmente públicas, a visão do que seja compromisso social deve ir além do que usualmente se entende pelo termo, abordando também questões inerentes ao compromisso com o seu público interno particularmente no que se refere aos seus estudantes.

Percebe-se que a abordagem atual do compromisso social para o público interno restringiu-se, na maioria das vezes, à forma de acesso dos jovens ao ensino superior, o que ao nosso ver é insuficiente e não assume verdadeiramente o comprometimento para com a juventude. [...] somente políticas para o acesso não bastam. É necessário que também sejam apresentadas alternativas para a permanência dos jovens nas universidades, condições adequadas para concluir seus estudos, com a implementação de uma verdadeira e ampla política pública de assistência universitária.

BARRETO, I. S.; BEZERRA, A. L. Q.; BARBOSA, M. A. Assistência universitária – compromisso social. *Revista da UFG*, Goiânia: Ed. da UFG, n. 2, v. 7, dez. 2005. Disponível em: <www.proec.ufg.br>. Acesso em: 6 out. 2008. (Adaptado).

7.

Jorge Almeida Guimarães, presidente da CAPES lembra que somente há pouco o país despertou para a necessidade de desenvolver sua Ciência e Tecnologia, o que tem provocado um crescimento na busca pela formação de pessoal qualificado para enfrentar os desafios dessas áreas. "Com o despertar dessas questões, o Brasil também despertou para a importância da formação universitária e, obviamente com ela, a formação mais elevada, que é a pós-graduação. Então, há, sim, claramente, uma demanda grande pelos jovens buscarem uma formação mais qualificada.

BRAZIL, Carlos. *Procura por estudo no exterior avança*. Disponível em: <www.universia.com.br>. Acesso em: 6 out. 2008. (Adaptado).

Propostas de redação**A – ARTIGO DE OPINIÃO**

O *artigo de opinião* é um texto escrito para ser publicado em jornais e revistas e traz reflexões a respeito de um tema atual de interesse do grande público. Nesse gênero, o autor desenvolve um ponto de vista a respeito do tema com argumentos sustentados por informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam seqüências expositivo-argumentativas.

A partir dessa definição, escreva um artigo de opinião para um jornal de grande circulação, discutindo os desafios que devem ser superados para a *democratização do ensino superior*. Discuta a necessidade de aumento de vagas em instituições públicas, a importância de se criarem condições de acesso e permanência na universidade para os estudantes das classes menos favorecidas economicamente e a melhoria da qualidade do ensino, além de outros aspectos relacionados ao tema.

B – CARTA DE LEITOR

A *carta de leitor* é um gênero textual da mídia impressa que permite o diálogo dos leitores com os editores de jornais e revistas ou dos leitores entre si. É um espaço destinado aos que queiram emitir pareceres pessoais favoráveis ou desfavoráveis às matérias publicadas.

Com base nessa definição, elabore uma carta de leitor endereçada ao jornal *Folha de S. Paulo*, discutindo o texto de Antônio Góis. Você deverá refletir a respeito da *democratização do ensino superior* e se posicionar em relação às ações afirmativas que têm sido adotadas pelas universidades públicas, com o objetivo de possibilitar o acesso e a permanência na universidade de determinados segmentos sociais.

C – CONTO

O *conto* é uma narrativa ficcional, relativamente curta, que envolve elementos, como personagens, tempo, espaço, ação, conflito e mudança de estado (transformação), os quais se associam na configuração da trama. O conflito no conto é único, o tempo e o espaço são condensados, e o número de personagens é reduzido.

Você deve escrever um conto em que uma das personagens teve o acesso e a permanência no ensino superior possibilitados por ações afirmativas adotadas pela universidade na qual estudou. Imagine a trajetória escolar dessa personagem antes do ingresso ao ensino superior e relate o que mudou na vida dela após a conclusão do seu curso.

A trama da história que você vai construir deve estar apoiada na questão da *democratização do ensino superior*. O conflito da trama deve girar em torno das ações empreendidas pela personagem para ingressar e se manter na universidade.

